



Centro
Social
Paroquial
de Lorvão

Handwritten:
20
Fátima Santos
R3
Signature

ANEXO
31 de Dezembro de 2017

Índice

1. Identificação da Instituição.....	2
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	2
3. Principais políticas contabilísticas.....	3
4. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	7
5. Activos Intangíveis.....	8
6. Activos Fixos Tangíveis.....	8
7. Inventários.....	9
8. Benefícios dos empregados.....	10
9. Rébito.....	11
10. Subsídios do Governo e Apoios do Governo.....	12
11. Custos de Empréstimos Obtidos.....	12
12. Divulgações exigidas por diplomas legais.....	14
13. Outras informações.....	14



Centro
Social
Paroquial
de Lorrão

ANEXO
31 de Dezembro de 2017

O presente **Anexo**, relativo ao período económico que termina a 31 de Dezembro de 2017, procede à compilação das divulgações que a Associação considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, a NCRF-ESNL.

1. Identificação

Designação da entidade: Centro Social e Paroquial do Lorrão
Sede social: Rua do Bairro - Lorrão
Endereço electrónico: csplorvao@gmail.com
Página na internet: www.csplorvao.org
Natureza da actividade: Instituição Particular de Solidariedade Social

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial Contabilístico

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;

2

F. J. Santos
Fátima Santos
B3

- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI); e
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho.

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016 e anteriores.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, o Centro Social e Paroquial do Lorrão, continuará a operar no futuro, não havendo a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

As previsões são de manutenção dos atuais serviços prestados e das respostas sociais que atualmente são desenvolvidas.

3

F. J. Santos
Fátima Santos
B3

Handwritten signature: Fátima Santos
Handwritten initials: BB

3.1.3 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.4 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo.

Entendemos que, assim, é proporcionada informação fíavel e mais relevante para os clientes, fornecedores, investidores, financiadores e outros interessados na informação que é prestada.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos destinatários desta informação, com base nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.1.6 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas devem ser mantidas de maneira consistente ao longo do tempo.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

Handwritten signature: Fátima Santos
Handwritten initials: BB

Todas as demonstrações financeiras apresentadas apresentam uma análise comparativa dos dois últimos períodos bem como da evolução da instituição.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5-20
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	3-7
Ferramentas e utensílios	3-7
Equipamento administrativo	2-10
Outros activos fixos tangíveis	1-4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gastos no período em que ocorrem.

3.2.2 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos,

3.2.3 Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o FIFO (first in, first out) como método de custeio.

Descrição	2017	2016	Variação%
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00 €	0,00 €	0,00%
Remunerações ao Pessoal	311.661,14 €	306.594,03 €	1,65%
Benefícios Pós-Emprego	0,00 €	0,00 €	0,00%
Indemnizações	0,00 €	0,00 €	0,00%
Encargos Sobre Remunerações	75.541,12 €	73.105,07 €	3,33%
Seg de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	6.530,12 €	3.558,98 €	83,48%
Gastos de Ação Social	0,00 €	0,00 €	0,00%
Outros Gastos com o Pessoal	39.507,00 €	33.086,78 €	19,40%
Total	433.239,38 €	416.344,86 €	4,06%

Verificou-se um aumento dos Gastos com o Pessoal, em 4,06%, que advém principalmente:

- do aumento do salário mínimo nacional, que passou de 530,00€, para 557,00€;
- da actualização salarial, a partir de julho de 2017.

9 Rédito

Para os períodos de 2016 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016	Variação
Vendas	11.917,96 €	11.802,26 €	0,98%
Prestações de Serviços			
Quotas dos Utilizadores	369.916,07 €	350.121,29 €	5,65%
Quotas e Joias	764,00 €	1.095,00 €	-30,23%
Promoções para Captação de Recursos	0,00 €	0,00 €	0,00%
Rend de Patrocinadores e Colaboradores	32.041,66 €	45.042,39 €	-28,86%
Outras Prestações de Serviços	29.871,99 €	35.172,56 €	-15,07%
Juros	0,00 €	0,00 €	0,00%
Royalties	0,00 €	0,00 €	0,00%
Dividendos	0,00 €	0,00 €	0,00%
Total	444.511,88 €	443.233,50 €	0,29%

Verificou-se um acréscimo de 0,29%, nos réditos. Foi um período estável a este nível.

10 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2016 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2017	2016	Variação
Subsídios do Governo			
Centro Regional Segurança Social			
Creche	56.986,85 €	51.301,16 €	11,08%
Centro de Dia	48.660,97 €	43.458,18 €	11,97%
Apoio Domiciliário	81.516,53 €	92.006,11 €	-11,40%
ERPI	71.560,85 €	68.627,31 €	4,27%
IEFP	7.363,98 €	14.226,69 €	-48,24%
Município de Penacova	0,00 €	150,00 €	-100,00%

Verificou-se uma redução nos montantes globais dos subsídios dos protocolos de cooperação, na medida em que estão interligados com a frequência. Na resposta Serviço de Apoio Domiciliário a variação foi negativa em 11,40%. Ao contrário verificou-se uma variação positiva no ERPI, no Centro de Dia e na Creche.

11 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incursos.

Os encargos financeiros derivam conforme se segue:

Descrição	2017			2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00 €	4.403,25 €	4.403,25 €	0,00 €	1.554,96 €	1.554,96 €
Locações Financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contas Caucionadas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contas Bancárias de Factoring	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contas Bancárias de Letras Desc	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Descobertos Banc Contratados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros Empréstimos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	4.403,25 €	4.403,25 €	0,00 €	1.554,96 €	1.554,96 €

Em 31 de Dezembro de 2017, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2017			2016		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
De um a cinco anos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Mais de cinco anos	165.325,67 €	4.403,25 €	169.728,92 €	31.541,23 €	1.554,96 €	33.096,19 €
Total	165.325,67 €	4.403,25 €	169.728,92 €	31.541,23 €	1.554,96 €	33.096,19 €

11.1 Empréstimos Obtidos

No final do período o saldo da conta Empréstimos Obtidos apresentava a seguinte constituição:

Empréstimos bancários (CGD) 29.178,52€

Neste período, foram efetuadas amortizações adicionais, ao financiamento, no montante global de 150.000,00€.

12 Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1 Outras divulgações exigidas por diploma legal

- A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- Não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço.

13 Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

Fátima Santos
BR

13.1 Resultado Líquido

O Resultado líquido do período apresenta-se positivo em 34.862,82 €, que comparativamente, com o ano 2016, obteve uma diminuição de cerca de 51,5%, motivado principalmente pelo acréscimo nos gastos com o pessoal e das depreciações.

No que respeita aos resultados por respostas sociais, verificamos o seguinte:

Resposta Social	2017	2016	Variação
Creche	-15.567,00	-17.298,75	1.731,75
C Dia	11.747,40	11.104,16	643,24
SAD	6.733,94	15.870,06	-9.136,12
ERPI	30.750,28	61.273,38	-30.523,10
Cantinas Sociais	58,95	125,98	-67,03
Out Activid	1.139,25	923,86	215,39
Total	34.862,82	71.998,69	-37.135,87

Em 2017 a frequência média foi a seguinte:

- ERPI 27 Utentes;
- SAD 21 Utentes;
- C Dia 37 Utentes;
- Creche 17 Utentes;

13.2 Clientes e Utentes

Neste período, não foram reconhecidas quaisquer perdas por imparidade.

Verificou-se uma diminuição na rubrica de clientes e utentes, em cerca de 9,7%. Isto representa uma redução nos prazos médios de recebimentos.

Para os períodos de 2016 e 2017 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Fátima Santos
BR

Descrição	2017	2016
Cientes e Utentes c/c		
Cientes	2.594,52 €	8.221,99 €
Utentes	23.009,24 €	20.098,20 €
Cientes e Utentes Tit a Receber		
Cientes	0,00 €	0,00 €
Utentes	0,00 €	0,00 €
Cientes e Utentes factoring		
Cientes	0,00 €	0,00 €
Utentes	0,00 €	0,00 €
Cientes e Utentes Cobrança Duvidosa		
Cientes	0,00 €	0,00 €
Utentes	0,00 €	0,00 €
Total	25.603,76 €	28.320,19 €

Fatima Santos
RS

13.3 Depósitos Bancários e Caixa

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2016 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	2.363,08 €	3.597,37 €
Depósitos à Ordem	45.660,49 €	147.790,51 €
Depósitos a Prazo	0,00 €	35.893,00 €
Total	48.023,57 €	187.280,88 €

13.4 Outras Variações no Capital Próprio

Respeita a subsídios ao investimento contabilizados, que serão imputados aos próximos períodos, na proporção das depreciações/amortizações.

13.5 Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e os gastos são contabilizados na data em que ocorrem, devendo no entanto ser imputados ao respectivo período, continuando a respeitar o princípio da especialização do período e o princípio do acréscimo.

13.5.1 Fornecimento e Serviços Externos

Fornecimentos e Serviços Externos apresenta um valor total de 86.642,15€, que representa um aumento de cerca de 6,67%, motivado pela subida generalizada de preços que se tem verificado na conjuntura económica.

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017, nas principais rubricas, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Serviços Especializados	30.384,73 €	23.626,36€
Trabalhos Especializados	5.233,13 €	5.878,82 €
Conservação e Reparação	17.444,53 €	15.575,19 €
Materiais	8.607,91 €	7.602,67€
Material de Escritório	1.681,38 €	1.588,36 €
Ferramentas e Utensílios	4.267,67 €	3.655,04 €
Energia e Fluidos	42.763,30 €	41.473,03€
Combustíveis (gasóleo + gás)	26.629,08 €	24.069,75 €
Eletricidade	12.098,79 €	11.890,54 €
Serviços Diversos	7.872,21 €	11.214,99€
Seguros	3.965,72 €	2.059,71 €
Comunicação	1.303,48 €	1.215,74 €
Total FSE	89.642,15 €	84.040,51 €

Em cada rubrica foram apresentadas as subrubricas mais relevantes.

Fatima Santos
RS

13.5.2 Outros Rendimentos e Ganhos

À rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017
Rendimentos Suplementares	0,00 €
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0,07 €
Recuperação de Dívidas a Receber	0,00 €
Rendimentos e ganhos em Inventários	2.423,21 €
Rendimentos e ganhos em ativos financeiros	0,00 €
Rendimentos e ganhos em Inv não Financeiros	360,81 €
Outros rendimentos e ganhos	31.534,65 €

Dos 31.534,65€, a sua maioria respeita a imputação de subsídios para investimentos (22.952,90€), sendo o valor restante, respeitante a donativos (7.633,44€) e a outros rendimentos.

13.6 Outras informações

A distribuição dos gastos e dos rendimentos pelas diversas respostas foi efetuada através de uma imputação percentual, tendo como base a frequência real das mesmas, bem como o número de utentes participados pela segurança social e o volume das prestações de serviços.

Julgamos que as percentagens definidas espelham a realidade deste período, podendo as mesmas sofrer ajustamentos no decorrer do período que estamos a iniciar.

Saíentamos a título informativo que não houve qualquer registo de trabalho voluntário no período além do prestado pelos Órgãos Sociais no decorrer do seu mandato.

13.7 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

F. Finanças
Fátima Santos
BB

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas. As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017, foram aprovadas em reunião de Direção.

O Contabilista Certificado

A Direção



F. Finanças
Fátima Santos
BB